

Nunes Freire ^{Sen.} confessa ter torpedeado Sarney

TRIBUNA DA IMPRENSA

20 MAR 1979

SÃO LUIS — O atual presidente da Arena, José Sarney, foi preterido na disputa pelo governo do Maranhão em virtude da interferência do ex-governador Nunes Freire junto à cúpula do Partido, segundo versão do próprio Nunes, publicada domingo pelo matutino "Diário do Povo", porta-voz da sua facção. O ex-governador reafirma em sua entrevista que se o escolhido fosse mesmo Sarney — hipótese que considera "absurda" — renunciaria antes de transmitir o cargo, porque o atual presidente da Arena é "indigno dele".

"Sarney nunca poderia voltar ao governo, por ter dado uma idéia negativa da revolução no Maranhão", afirma Nunes Freire. "A função de senador, que ora ocupa, já é uma concessão da revolução e já é demais para ele. Quanto ao fato de ter sido governador, foi um equívoco da revolução".

Disse Nunes Freire que "não vetou propriamente dito o nome de Sarney, apenas lembrou à alta cúpula do executivo nacional que, dentro dos objetivos da revolução, Sarney não tinha condições para o cargo e eles compreenderam".

Sobre sua decisão de prender e demitir seu secretário da Fazenda, Raimundo Nonato Ribeiro, Nunes disse que está com "a consciência tranqüila, por haver tomado uma medida que beneficiou grande parte da coletividade" e "que prestou um grande serviço ao governador João Castelo e aos que o sucederam".

— Acredito que doravante dificilmente haverá outro secretário com disposição para sabotar uma administração, como aconteceu comigo.

Nunes falou também sobre seu futuro político, informando que não decidiu ainda o que pretende fazer.